



B0160

ESTUDO DA ATROFIA DE SUBSTÂNCIA BRANCA EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MEDIAL - ANÁLISE DAS IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICAS PONDERADAS EM T2

Bárbara Pereira Braga (Bolsista PIBIC/CNPq), Clarissa Yasuda e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Epilepsia do Lobo Temporal Medial (ELTM) é altamente refratária ao tratamento clínico, e está associada à atrofia hipocampal. Tanto a substância cinzenta (SC) quanto à substância branca (SB) são afetadas, não se restringindo ao lobo temporal ipsilateral, mas se estendendo para áreas extratemporais e subcorticais, em um padrão bilateral. **Objetivos:** identificar áreas de atrofia da SB utilizando imagens ponderadas em T2, uma vez que dados publicados mostram que as imagens em T1 não demonstram boa correlação entre a integridade da SB e a intensidade das lesões. **Métodos:** A morfometria baseada em voxel (VBM) foi usada nas imagens de 69 pacientes, com ELTM direita e esquerda, e 60 controles. **Resultados:** *T1 na ELTM esquerda:* atrofia de estruturas temporais mesiais ipsilateral e contralateral, além da região do tálamo e lobo occipital. *T1 na ELTM direita:* foi detectada atrofia no hipocampo e nos seguintes giros: parahipocampal, fusiforme, temporal medial e lingual, apenas unilateral. *T2 na ELTM esquerda:* atrofia do hipocampo, giros parahipocampal e fusiforme, região do tálamo, pólos medial e superior do lobo temporal, apenas ipsilateral. *T2 na ELTM direita:* hipocampo, região do tálamo, núcleo caudado e os seguintes giros: parahipocampal, fusiforme e temporal medial, apenas unilateral. **Conclusões:** Na ELTM, imagens em T1 e T2 podem ser equivalentes para investigação de atrofia em estruturas mesiais do lobo temporal ipsilateral. Por outro lado, para identificar diminuição global de volume, os resultados podem ser discordantes quando utilizadas sequências em T1 ou T2.

Epilepsia - Ressonância magnética - Morfometria baseada em Voxel